

# COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS SANTANA E APORÉ

## SECRETARIA EXECUTIVA DO CBH SANTANA E APORÉ

Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes - Campo Grande-MS  
CEP: 79031-902 Fones: (67) 3318-6142 E-mail: cbhsantana.apore@gmail.com

### ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, a diretoria do Comitê da Bacia  
2 Hidrográfica dos Rios Santana e Aporé (CBH SANTANA E APORÉ), no uso de suas  
3 atribuições realizou a 23ª Reunião Ordinária, online pela plataforma ZOOM, com início às  
4 8h (MS). Estavam presentes os **membros**: Fábio Carvalho Macedo (Sindicato Rural de  
5 Paranaíba), Dulcélya Mônica de Queiroz Souza (SANESUL – Empresa de Saneamento de  
6 MS), Leonardo Sampaio Costa (IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do  
7 Sul), Rita de Cassia Mariano de Paula (Prefeitura Municipal de Cassilândia), Kleber  
8 Augusto Gastaldi (Conselho Consultivo e Gestor da Unidade de Conservação APA das  
9 Bacias do Rio Aporé e do Rio Sucuriú), Daiane Reis do Nascimento (Conselho Municipal  
10 de Meio Ambiente de Chapadão do Sul), Raphael Antônio de Oliveira Silva (UFMS -  
11 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Paranaíba/MS), Rennan Lima Arakaki  
12 (Prefeitura Municipal Chapadão do Sul), Paulo Sérgio Gomes (ANB – Amigos da  
13 Natureza do Bolsão), Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo (SENAR – Serviço Nacional de  
14 Aprendizado Rural Administração Regional de MS), Eduardo Pretto Freitas (CREA/MS -  
15 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul), Lilian Maria  
16 Lorenzon (Conselho Consultivo e Gestor da Unidade de Conservação APA das Bacias do  
17 Rio Aporé e do Rio Sucuriú), Clairto Luiz Zonta (ENEBRAS Energia), Claudete de F.  
18 Padilha de Souza Bruschi (IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do  
19 Sul), Marcia Gomes dos Santos (Prefeitura Municipal Chapadão do Sul), Adenilson  
20 Pereira de Camargo (Sindicato Rural de Cassilândia), Regiane Furtado de Miranda  
21 (FAMASUL - Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul); e os  
22 **convidados**: Evandro Carlos Avi (ENEBRAS Energia) e Gabriela Lazari (IMASUL -  
23 Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul).

24 **Abertura**: Antes de iniciar a reunião, a Sra. Claudete (IMASUL) informou sobre as  
25 justificativas de ausência recebidas dos membros: André Piesanti (Fundação Chapadão),  
26 Natalia Mendonça Geretti Timpurim e Beatriz Carneiro de Oliveria (Prefeitura de  
27 Paranaíba). O Presidente Fábio deu boas vindas a todos e procedeu a leitura da pauta,  
28 iniciando a reunião pelo item **1 - Aprovação da ATA da 22ª Reunião Ordinária**,  
29 comunicando que foi encaminhada a todos por e-mail. O Sr. Paulo (ANB) solicitou que  
30 fosse corrigido o nome da instituição nas linhas 26, substituindo o Sindicato Rural de  
31 Aparecida do Taboado por SOS Rio Paraná. A Sra. Gabriela (IMASUL) realizou a  
32 correção e explicou que a Sra. Leila que havia preenchido a lista de presença como  
33 representante do Sindicato Rural Aparecida do Taboado. O Sr. Eduardo Pretto Freitas  
34 (CREA) informou que seu nome não constava na ata e que estava presente nessa reunião.  
35 As correções foram efetuadas na ata da 22ª Reunião Ordinária e também na Ata da 4ª  
36 Reunião Extraordinária. Não havendo outras contribuições, a ata foi aprovada por  
37 unanimidade. Procedeu o item **2 - Aprovação da ATA da 4ª Reunião Extraordinária**,  
38 não havendo outras contribuições, a ata foi aprovada por unanimidade. Na sequência  
39 passou com o item **3- Palestra: Panorama dos Usos Outorgados na Bacia dos Rios**  
40 **Santana e Aporé e Simulações do Instrumento de Cobrança pelo Uso de Recursos**  
41 **Hídricos**, apresentado pelo Sr. Leonardo (IMASUL) que discorreu brevemente sobre os

42 instrumentos de gestão, apresentou as legislações vigentes sobre a cobrança, pontuando  
43 que a cobrança não é considerada um imposto, mas um preço público e que seus  
44 mecanismos e valores são negociados a partir de debate público no âmbito dos Comitês de  
45 Bacia Hidrográfica. Explanou que a Cobrança é um instrumento econômico de gestão de  
46 recursos hídricos, que visa reconhecer a água como bem econômico, que estimula o seu  
47 uso racional e arrecada recursos para a gestão e para a recuperação das águas na bacia,  
48 recursos estes que devem ser aplicados na bacia onde forem arrecadados, conforme o plano  
49 de investimentos aprovado pelo Comitê de Bacia. Apresentou a tabela de competências de  
50 cada ente na cobrança e a metodologia de cálculo realizado para a cobrança. Realizou a  
51 simulação dos valores da cobrança para a criação de animais, aquicultura, irrigação, uso  
52 industrial, abastecimento público, agropecuária e outros usos. Por fim, apresentou casos de  
53 sucesso de aplicação de recursos da cobrança na Bacia do Rio São Francisco, na Bacia  
54 Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, na Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá e na  
55 Bacia do Rio Paranaíba. O Presidente Fábio agradeceu pela explanação e abriu para  
56 perguntas. O Sr. Kleber Gastaldi (Conselho Consultivo e Gestor da Unidade de  
57 Conservação APA das Bacias do Rio Aporé e do Rio Sucuriú) questionou se o produtor  
58 fará uma auto declaração do quantitativo de animais para ser atribuído valor e se será  
59 certificado e/ou conferido. O Sr. Leonardo (IMASUL) informou que o produtor deverá  
60 informar o quanto de água precisará, para quantos animais e deverá o regime de captação  
61 que será feito, para então obter o valor, afirmando que quem fornece as informações são os  
62 próprios usuários. Pontuou que quando a pessoa declara, o IMASUL subentende que a  
63 pessoa está agindo de boa-fé, mas que há meios de conferir com visita a campo  
64 posteriormente. Informou ainda que o IMASUL tem uma média validada, por exemplo  
65 para bovinos, que estima que o uso da água para bovinos é de 30l a 50l por dia, logo com  
66 essa métrica é possível ter uma noção da veracidade das informações que apesar de serem  
67 auto declaratórias o IMASUL pode fiscalizar a qualquer momento. A Sra. Monica  
68 (SANESUL) questionou sobre os recursos arrecadados na bacia, que já está acontecendo a  
69 cobrança por parte do CBH Paranaíba e gostaria de saber se esses recursos arrecadados já  
70 foram gastos na Bacia do Santana Aporé e caso não tenha sido aplicado na bacia, se há  
71 uma previsão para os usuários se organizarem para obter esses recursos oriundos do CBH  
72 Paranaíba. O Sr. Leonardo (IMASUL) informou que com todos os usuários juntos, a  
73 arrecadação do estado para o Paranaíba é de menos de 200 mil reais por ano e que já foi  
74 usado o dinheiro da cobrança como para a elaboração do Plano de Ação de Recursos  
75 Hídricos do Santana e Aporé e está previsto para 2025 um recurso de aproximadamente  
76 350 mil reais para pagamento por serviços ambientais no estado ou para fazer uma unidade  
77 de coleta de resíduos sólidos. A Sra. Claudete (IMASUL) pontuou que as capacitações  
78 também estão inseridas no orçamento deles, como os eventos que já participaram pelo  
79 CBH Paranaíba. O Presidente Fabio questionou sobre uso de recursos hídricos por meio de  
80 captação ser superficial ou subterrânea, pois pensando em um usuário comum no  
81 município, que tem um poço que será considerado pequeno consumidor, mas que este  
82 indivíduo capta água do lençol mas usa o sistema da SANESUL para lançar seus efluentes  
83 e no momento de fazer o cálculo da cobrança, 50% é esgoto, mas essa pessoa não paga  
84 taxa mínima pois ela não consome água da SANEUSL. Logo, essa pessoa está gastando  
85 muito mais água, pois tem poço clandestino, questionando com fica essa questão. O Sr.  
86 Leonardo (IMASUL) explanou que pela legislação do estado uma pessoa não pode ter  
87 poço na sua residência. Poço em área urbana e em residência é poço clandestino, devendo  
88 ser feita fiscalização por parte do IMASUL e da Prefeitura. Pontuou que tem que se  
89 diferenciar o que é o valor do saneamento e o que é da cobrança. Explicou que quando a

90 pessoa paga o valor do saneamento para SANESUL esse valor é referente a água e esgoto,  
91 você não está pagando pela água, você está pagando pelo serviço de tratamento e  
92 distribuição oferecido pela SANESUL e que o mesmo vale para a coleta do esgoto,  
93 transporte para estação de tratamento para então lançar no corpo hídrico. São cobranças  
94 diferentes. Deu exemplo de um lava jato que irá pagar pelos usos da água e do esgoto, bem  
95 como pelo uso do poço. A Sra. Ana Beatriz (SENAR) questionou sobre quando iniciou a  
96 cobrança por parte do CBH Paranaíba e se há um cálculo de quanto teria acumulado no  
97 caixa nesse período de arrecadação pelo Santana e Aporé. O Sr. Leonardo (IMASUL)  
98 informou que não tem o valor porque é próprio do Comitê e não entra no estado, mas disse  
99 que o estado de MS arrecada por volta de 200 mil por ano e que a cobrança no iniciou em  
100 meados de 2017. Informou que irá trazer os dados de quanto foi arrecadado no estado e  
101 quando foi investido, mas garante que foi gasto mais do que foi arrecadado. A Sra.  
102 Claudete (IMASUL) pontuou que o estado de MS tem uma pequena participação na bacia  
103 e que outras instituições no estado têm cadeira no Paranaíba e que são pessoas que podem  
104 ser convidadas para palestrarem e trazerem informações sobre o CBH Paranaíba. O Sr.  
105 Paulo (ANB) pontuou via chat que é preciso investimentos urgentes para implantação de  
106 estações pluviométricas e fluviométricas na Bacia do Santana, pois atualmente não existe  
107 nenhuma, pontuou que o Santana e Aporé precisa ter sua Agência de Bacia e que o CBH  
108 Santana e Aporé tem poucos representantes dentro do CBH Paranaíba. A Sra. Monica  
109 (SANESUL) pontuou que a unidade de planejamento é a bacia hidrográfica e não o estado,  
110 logo a aplicação do recurso deveria ser para a área da bacia que mais precisa, independente  
111 da porcentagem de área que ocupa na bacia. Pontuou ainda que os editais de recursos são  
112 muito fechados e voltados para os estados de Goiás e Minas Gerais; acha injusto e acredita  
113 que deveria vir mais recursos para MS para executarem obras e ações na região do Santana  
114 e Aporé. O Sr. Leonardo (IMASUL) explanou sobre a participação do Comitê, que quem  
115 tem mais representação ganha nas reuniões sobre recursos e que MS possui apenas 3% da  
116 bacia, que é uma decisão do comitê como vão ser destinados os recursos, por mais que não  
117 se concorde. Pontuou que tem que se trabalhar essa condição para que o que for arrecado  
118 no estado venha para o estado. Aproveitou para respondeu ao Sr. Paulo (ANB) pontuando  
119 que concorda sobre as estações e que com o dinheiro da cobrança poderia ter mais estações  
120 e quanto a agência de bacia é inviável a contratação devido aos valores para se contratar a  
121 agência, que talvez possa conversar com o CBH Paranaíba para que com os recursos que  
122 fossem arrecado pelo MS fosse possível destinar para a agência para fazer atendimento ao  
123 Comitê, pois com o dinheiro que se arrecada hoje é impossível. A Sra. Claudete  
124 (IMASUL) pontuou que a gestão não se faz sem dados, que todo material que chega para  
125 contribuição os membros devem analisar e conseguir enxergar o CBH Santana dentro do  
126 Plano do Paranaíba. O Sr. Leonardo (IMASUL) pontuou que é muito importante pois o  
127 Comitê está revisando o Plano e o que é preciso inserir de recursos e projetos deve ser  
128 inserido agora no momento da revisão, e que é importante a participação e as contribuições  
129 dos membros do Santana e Aporé. Na sequência, passou para o item **4- Aprovação da**  
130 **Deliberação CBH Santana e Aporé nº 27, 12 de março de 2024**, em que foi discutida as  
131 possíveis datas para a realização das três Reuniões Ordinárias previstas pelo Regimento  
132 Interno do CBH Santana-Aporé, sendo sugerida pela Sra. Claudete (IMASUL) as datas de  
133 7 de maio e 10 de setembro para as próximas reuniões. O Presidente Fabio sugeriu que a  
134 reunião do dia 7 de maio fosse realizada de forma virtual e colocou para a aprovação da  
135 plenária, que foram favoráveis às datas sugeridas, bem como que a próxima reunião seja  
136 realizada de forma virtual. A Deliberação n. 27 foi aprovada por unanimidade.  
137 Prosseguindo com o item **5- Informes Gerais**, a Sra. Claudete (IMASUL) informou sobre

138 o recebimento de dois ofícios do Paranaíba, referente ao envio dos produtos de revisão do  
139 Plano e informou que enviassem com um prazo maior para análise. O segundo ofício era  
140 um convite para capacitação a ser realizada em Goiânia dia 14 de abril e que foi informado  
141 no grupo do Comitê. Informou que irão dois membros da diretoria e um membro  
142 representando os segmentos; a FAMASUL teve alguns problemas para efetuar a inscrição  
143 e estão verificando a possibilidade de ainda comparecer ao evento, em que será  
144 apresentado sobre as experiências do Comitê do Rio Doce, os desafios e as oportunidades  
145 que tiveram na implementação do Plano. Informou também sobre o convite da Prefeitura  
146 de Cassilândia para participarem da oficina de revisão do Plano de Manejo no dia 13 de  
147 março, mas que em função da data de envio não foi possível analisar o produto e o  
148 IMASUL não poderá comparecer ao evento. O Presidente Fabio pontuou que o convite  
149 para o evento em Cassilândia foi enviado muito em cima da hora e que os membros não  
150 tiveram oportunidade de analisar todo o material e se inteirar das discussões, justificando a  
151 ausência da diretoria na oficina. A Sra. Ana Beatriz (SENAR) solicitou que fosse  
152 registrado em ata a solicitação para que os eventos e os produtos fossem encaminhados  
153 com mais antecedência para que todos possam ter tempo hábil de analisar, contribuir e  
154 participar. O Sr. Paulo (ANB) questionou sobre quais membros irão participar da oficina  
155 sobre o Plano, se teria recursos disponíveis para os membros participar do evento. Pontuou  
156 que não foi colocado de forma clara no grupo e que não havia entendido, que não ficou  
157 claro sobre as vagas e que tinha interesse em participar, mas não foi comunicado sobre  
158 vagas; ainda questionou sobre o evento que ira será realizado em Campo Grande dia 18 de  
159 março. A Sra. Claudete (IMASUL) informou que dia 18 de março será realizado o V  
160 Seminário Estadual da Água, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, na qual o  
161 IMASUL é parceiro do evento; informou que acredita que será transmitido online. O Sr.  
162 Kleber (Conselho Consultivo e Gestor da Unidade de Conservação APA das Bacias do Rio  
163 Aporé e do Rio Sucuriú) questionou se seria interesse do grupo que ele participasse da  
164 oficina no município de Cassilândia, apesar de não saber muito bem o tema que será  
165 tratado pois não teve tempo de ver o material. A Sra. Rita (Prefeitura de Cassilândia)  
166 informou que a presença é muito importante pois com a chegada de eucaliptos na região e  
167 o Plano de Manejo restringe a aplicação de alguns tipos de agrotóxicos e também a  
168 aplicação aérea dentro da Área de Preservação Permanente (APA) e que a APA representa  
169 1/3 do município. Pontuou que algumas empresas começaram a voltar atrás com contratos  
170 de arrendamento por conta dessa restrição, logo, houve pressão política e coincidiu com a  
171 revisão do Plano, momento em que a administração tem interesse em retirar essas  
172 restrições e pontua que é algo que tem que ser bem discutido, entende que não é possível  
173 travar o desenvolvimento do município, mas que o manejo desses produtos deve ser  
174 cuidadoso, tendo em vista que há consequências do manejo incorreto. Acredita que o  
175 impacto disso afeta toda a região e a participação é de grande valia. Após discussões com  
176 os membros, restou deliberado que os membros que tiverem interesse e possibilidade em  
177 comparecer à reunião que o faça, representando apenas a instituição a qual pertencem,  
178 pois, os membros não tiveram a oportunidade em tempo hábil de analisar e discutir a  
179 respeito do tema para formarem uma opinião conjunta do Comitê. A Sra. Claudete  
180 (IMASUL) respondeu ao questionamento do Sr. Paulo (ANB) informando que a diretoria  
181 encaminhou ao comitê solicitando aos interessados que se manifestassem em participar do  
182 evento, e manifestaram-se, sendo eles: Mônica (SANESUL) e Claudete (IMASUL) que  
183 são da diretoria, o Sr. Leonardo (IMASUL) representando o poder público e a FAMASUL  
184 está tentando ir como representante dos usuários. Informou que como não houve  
185 questionamentos após a divulgação no grupo, acreditava que todos haviam compreendido,

186 até mesmo porque houve manifestações de interesse em participar. O Presidente Fabio  
187 informou que o que não ficou claro foi o procedimento do CBH Paranaíba, pois a  
188 FAMASUL está com dificuldade no preenchimento da documentação para se inscrever  
189 para o evento. Aproveitou para reafirmar que irá solicitar mais tempo para indicações de  
190 membros para os eventos, bem como para o envio de contribuições dos produtos. Não  
191 havendo outros assuntos a tratar, o Presidente Fábio declarou encerrada a 23ª Reunião  
192 Ordinária. Esta ata será assinada pelo Presidente e pela Secretária Executiva do CBH  
193 Santana e Aporé, anexada a lista de presença.

Campo Grande, 12 de março de 2024.

**Fábio Carvalho Macedo**  
Presidente – CBH Santana e Aporé

**Claudete de F.P.de S. Bruschi**  
1ª Secretaria do CBH Santana e Aporé

23ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica Rio Santana e Aporé  
12/03/2024, às 8h - Plataforma ZOOM



**LISTA DE PRESENÇA**

NOME	INSTITUIÇÃO	TITULAR/ SUPLENTE / CONVIDADO	SEGMENTO
Fábio Carvalho Macedo	Sindicato Rural de Paranaíba	Titular	Usuário
Evandro Carlos Avi	ENEBRAS Energia	Convidado	
Dulcélya Mônica de Queiroz Souza	SANESUL – Empresa de Saneamento de MS	Titular	Usuário
Leonardo Sampaio Costa	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	Suplente	Pode Público
Rita de Cassia Mariano de Paula	Prefeitura Municipal de Cassilândia	Suplente	Pode Público
Kleber Augusto Gastaldi	Conselho Consultivo e Gestor da Unidade de Conservação APA das Bacias do Rio Aporé e do Rio Sucuriú	Titular	Sociedade Civil
Dainae Reis do Nascimento	Conselho Municipal de Meio Ambiente de Chapadão do Sul	Titular	Sociedade Civil
Raphael Antonio de Oliveira Silva	UFMS - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Paranaíba/MS	Titular	Sociedade Civil
Rennan Lima Arakaki	Prefeitura Municipal Chapadão do Sul	Titular	Pode Público
Paulo Sérgio Gomes	ANB – Amigos da Natureza do Bolsão	Titular	Sociedade Civil
Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo	SENAR – Serviço Nacional de Aprendizado Rural Administração Regional de MS	Titular	Sociedade Civil
Eduardo Pretto Freitas	CREA/MS - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul	Titular	Sociedade Civil
Lilian Maria Lorenzon	Conselho Consultivo e Gestor da Unidade de Conservação APA das Bacias do Rio Aporé e do Rio Sucuriú	Suplente	Sociedade Civil
Clairto Luiz Zonta	ENEBRAS Energia	Titular	Usuário
Claudete de F. Padilha de Souza Bruschi	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	Titular	Pode Público
Gabriela Lazari	IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul	Convidado	
Marcia Gomes dos Santos	Prefeitura Municipal Chapadão do Sul	Titular	Pode Público
Adenilson Pereira de Camargo	Sindicato Rural de Cassilândia	Suplente	Usuário
Regiane Furtado de Miranda	FAMASUL - Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul	Titular	Usuário